



ECONOMIA

Bares e restaurantes registram aumento de prejuízo em janeiro, aponta Abrasel

MACEIÓ, 06/02/ 2026 A 13/03/2026 - ANO IV - EDIÇÃO 242 - R\$ 3,00
REDEREPORTER.COM.BR

JUSTIÇA ELEITORAL – TRE suspende pesquisa que ignorou o interior de Alagoas e projetou cenário eleitoral com base em apenas 35% do eleitorado



ELEIÇÕES

Arthur Lira realizará lançamento de pré-candidatura ao Senado em evento marcado para 20 de março, em Maceió



MERCADO DE TRABALHO

Renan Filho defende fim da escala 6x1 e apoia mudança para jornada 5x2



RIVALIDADE

Davi Davino rompe com JHC e sinaliza possível pré-candidatura ao Senado em 2026



FATOS

Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO



DE IDADE NOVA

A amiga e coordenadora de polo de uma faculdade em Maceió, Soraya Siqueira, está completando mais um ano de vida. De idade nova, essa profissional da área da educação tem se destacado por sua dedicação em ajudar a realizar os sonhos de muitas pessoas que desejam ingressar no ensino superior. Desejamos muitas felicidades e um feliz aniversário.

DESAPARECIMENTO EM ALTA

A Delegacia Especializada em Desaparecidos de Alagoas alertou para o aumento de casos de desaparecimento de jovens no Litoral Norte do estado. Ao todo, já são 18 pessoas desaparecidas, a maioria adolescentes e jovens com idades entre 14 e 27 anos.

PRAZO FINALIZANDO

Eleitores têm até o dia 6 de maio para regularizar o título e garantir participação nas eleições de 2026. O TRE-AL alerta que, após o fechamento do cadastro eleitoral, não será possível atualizar dados ou solicitar a primeira via do título.

PLATAFORMA DE SEGURANÇA

A Secretaria de Segurança Pública de Alagoas lançou uma plataforma digital com a lista dos criminosos mais procurados. A ferramenta permite a consulta pública de foragidos da Justiça e também recebe denúncias anônimas por meio do Disque 181.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal

Endereço para correspondência:
REDACAO@REDEREPORTER.COM.BR
WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.



Magnânima festa

"A Economia é a ciência severa da escassez. A política é a utopia alegre da abundância". Na manhã de 13 de agosto de 2025 (DIA DO ECONOMISTA), no majestoso Hotel Best Western Premier, encravado na belíssima Pajuçara, celebrou-se em grande estilo a efeméride tão esperada. Os Professores Marcos Antônio Moreira Calheiros - Presidente do CORECON - AL, Cleydner Marques de Magalhães de Magalhães Maurício - Vice-presidente e José Alex, Presidente do SINDECON-AL, foram os anfitriões da magnânima festa.

A Casa do Economista, instituiu a Comenda Celso Furtado, homenageando os professores: José de Melo Gomes, Carlos Bulhões, Silvio Costa, Dilmar Lopes Camerino, Laurentino Veiga, o Superintendente do BNB, Sidney Reis, Cláudio Jorge, o empresário Luiz Jardim, bem como outros discípulos de Keynes.

A professora Branca Rosa

Silveira de Mendonça Fragoso, filha do imortal Paulo de Castro Silveira, recipiendária do Título, saudei-a como minha ex-professora da disciplina História do Pensamento Econômico da UFAL. Exaltei suas qualidades, influenciando-me a lecionar Formação Econômica do Brasil no CESMAC.

Compareceram à solenidade: o economista José Paulo Gabriel dos Santos - Presidente da JORGRAF, Ivaldo Pinto, Braga Lyra, os advogados Arnaldo Calheiros e Marquinhos Calheiros. A empresária Cristina Jardim (agraciada com a Comenda Celso Furtado), Simone Craveiro (também agraciada), o jornalista Edmilson Teixeira, da Tribuna Independente, fez excelente cobertura, corando a Coluna de Elenilson Gomes.

Enfatizo o Conselho Regional de Economia (Cofecon), criado pela Lei n 1.411, de 13 de agosto de 1951, em pleno governo constitucionalista de Getúlio Vargas. Congrega a categoria em

todo quadrante nacional. Fiscaliza a profissão quer na área pública, quer na área privada. Promove o mercado, ajudando a encontrar meios a fim de facilitar a vida dos discípulos de Keynes. Dir-se-ia que o Economista atua no mundo globalizado. Isto é, na área bancária, no setor produtivo, faz perícia econômica, dentre outras tantas relevantes atribuições. Lecionar Economia é uma delas, no meu caso, atuei como professor por várias décadas no CESMAC. Deve-se ressaltar que se destaca pela performance acadêmica exigida. O Gerente Geral do Hotel Premier, Manoel Jucá, além de ter sido homenageado com a própria Comenda Celso Furtado, prestou com sua fidalguia excelente ajuda. Marcos Calheiros, por sua vez, fez emocionado discurso agradecendo a presença de todos. Comanda a categoria com o brilhantismo que lhe é peculiar. VIVA A MAGNÂNIMA FESTA!



ALTERNATIVA ESTRATÉGICA – Profissionalização e inovação atraem jovens para corretagem em Maceió

A carreira de corretor de imóveis tem se mostrado uma alternativa estratégica e promissora para jovens que buscam autonomia financeira, crescimento profissional e atuação em um setor estruturado. Em Maceió, a expansão do mercado imobiliário cria espaço para profissionais capacitados que desejam ingressar na área com planejamento e visão empreendedora.

A nova geração de corretores incorpora tecnologia, marketing digital e atendimento consultivo, transformando a forma de atuar no área. Para a especialista e diretora da RE/MAX Dominax, Erika Silva, o momento representa um cenário de oportunidade: "O mercado imobiliário em Maceió está em expansão e valoriza profissionais que chegam com preparo, dedicação e visão estratégica. A carreira deixou de ser apenas uma alternativa temporária e passou a exigir profissionalismo, atualização e habilidades de gestão", afirma.

Entre os exemplos dessa transformação, a jovem

corretora Agata Santos passou os últimos três anos morando em Portugal e decidiu voltar ao Brasil, em 2025, para atuar como corretora de imóveis em Maceió. "Escolhi a corretagem porque queria uma carreira em que pudesse crescer de forma rápida e ter autonomia. O mercado aqui é dinâmico, exige dedicação, mas também oferece oportunidade real de desenvolvimento", conta.

"Muitos jovens ainda sonham em trabalhar no exterior e ganhar em euro, mas nem sempre percebem as oportunidades reais que existem no mercado imobiliário brasileiro. Com expansão, valorização e demanda crescente, Maceió oferece um cenário promissor para quem deseja investir em conhecimento, dedicação e construir uma carreira sólida e rentável aqui mesmo", afirma Agata.

Além do perfil do profissional, o mercado também exige atenção ao cliente, uso de tecnologia e inovação. Corretoras e corretores utilizam redes sociais, vídeos, tours virtuais e

atendimento ágil via WhatsApp para atender compradores cada vez mais conectados e exigentes. O setor imobiliário, hoje, combina atuação consultiva e comercial, valorizando profissionais capazes de orientar clientes com precisão e transparência.

Para Erika Silva, a consolidação do mercado reforça a profissionalização da carreira: "Quem entra com preparação, estudo e visão empreendedora consegue se destacar e construir uma trajetória sólida. O segmento favorece quem age de forma planejada e estratégica."

O cenário atual mostra que o mercado imobiliário pode ser uma alternativa de carreira estruturada, com oportunidades reais de crescimento para jovens dispostos a aprender e se dedicar. Em Maceió, a união de demanda por imóveis, expansão do setor e inovação tecnológica cria um ambiente favorável para profissionais que buscam autonomia financeira e desenvolvimento acelerado.

JUSTIÇA ELEITORA

TRE suspende pesquisa que ignorou o interior de Alagoas e projetou cenário eleitoral com base em apenas 35% do eleitorado – com Jornal Rede Repórter



A Justiça Eleitoral de Alagoas determinou a suspensão imediata da divulgação de uma pesquisa eleitoral registrada sob o número AL-05611/2026, realizada pela empresa Falpe Pesquisas. A decisão liminar foi proferida nesta sexta-feira (6) pelo desembargador Maurício César Breda Filho, do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL), após representação apresentada pelo diretório estadual do MDB. Para o magistrado, o levantamento apresenta indícios de falhas metodológicas e inconsistências formais que podem comprometer a confiabilidade das informações divulgadas ao eleitorado.

Segundo a decisão, a pesquisa restringiu a coleta de dados a municípios da Região Metropolitana de Maceió, embora o questionário tenha sido apresentado como medição de intenções de voto para cargos de alcance estadual, como governador e senador. De acordo com o relator, essa delimitação territorial excluiu aproximadamente 65% do eleitorado alagoano, formado por eleitores residentes no interior do estado, o que inviabilizaria a extrapolação

dos resultados para todo o cenário eleitoral de Alagoas.

Na avaliação do magistrado, a divulgação de levantamentos eleitorais exige rigor técnico justamente porque pesquisas costumam influenciar a percepção do eleitorado sobre o desempenho de candidatos. Na decisão, ele afirma que a metodologia utilizada não permite afirmar que os resultados reflitam o conjunto do estado e aponta que a apresentação pública dos números pode induzir interpretações distorcidas sobre o quadro eleitoral.

Outro ponto destacado na decisão refere-se à elaboração dos cenários apresentados aos entrevistados. No caso da disputa para o governo do estado, o questionário estimulou respostas apenas entre dois nomes: o prefeito de Maceió, JHC, e o ex-governador Renan Filho. Para o relator, a combinação entre um cenário restrito de candidatos e a realização da pesquisa exclusivamente na região de maior peso eleitoral da capital pode gerar uma percepção artificial de liderança.

Já no cenário para o Senado, o levantamento não incluiu o nome de JHC, que

análises políticas como possível postulante ao cargo. Na avaliação do magistrado, a ausência de um nome frequentemente citado como potencial candidato pode alterar a percepção pública sobre o nível de competitividade entre os demais pré-candidatos.

A decisão também registra inconsistências relacionadas à documentação apresentada no registro da pesquisa. O levantamento informou a realização de 1.200 entrevistas domiciliares distribuídas em 13 municípios, com custo total declarado de R\$ 10 mil. Segundo o relator, o valor representa aproximadamente R\$ 8,33 por entrevista, quantia que, em análise preliminar, foi considerada incompatível com despesas operacionais típicas de pesquisas desse tipo, como deslocamento de equipes, logística e processamento de dados.

Outro aspecto questionado foi o uso de dados socioeconômicos baseados no Censo Demográfico de 2010 para definição do perfil da amostra, apesar da existência de informações mais recentes do Censo de 2022. Para o magistrado, a adoção de parâmetros desatualizados pode

representatividade estatística do levantamento.

Ao fundamentar a decisão, o desembargador ressaltou que pesquisas eleitorais divulgadas ao público podem produzir efeitos relevantes na dinâmica política, inclusive influenciando a percepção dos eleitores sobre a viabilidade de candidaturas. Segundo ele, levantamentos com falhas metodológicas podem provocar o chamado "efeito de adesão", fenômeno em que parte do eleitorado passa a apoiar candidatos que aparentam liderar as disputas ou abandona nomes considerados com menor competitividade.

Com a decisão, a Falpe Pesquisas e a empresa contratante do levantamento, Plus Comunicação e Serviços Ltda., ficam obrigadas a suspender imediatamente a divulgação da pesquisa em qualquer meio, incluindo portais de notícias, redes sociais e aplicativos de mensagens. As publicações já realizadas deverão ser removidas. Em caso de descumprimento da ordem judicial, foi fixada multa diária de R\$ 10 mil.

O processo segue agora para análise do Ministério Público Eleitoral.

MERCADO DE TRABALHO

Renan Filho defende fim da escala 6x1 e apoia mudança para jornada 5x2

O ministro dos Transportes, **Renan Filho (MDB)**, manifestou apoio à proposta que prevê o fim da escala de trabalho conhecida como **6x1**, modelo em que o trabalhador atua seis dias consecutivos para ter apenas um dia de descanso. A iniciativa, que está em discussão no **Congresso Nacional do Brasil**, pretende estabelecer como padrão a jornada **5x2**, com dois dias de folga semanal.

Em entrevista à reportagem da Tribuna Independente, o ministro afirmou que o **Governo Federal do Brasil** defende a mudança e demonstrou confiança na aprovação da proposta ainda este ano. Segundo ele, a alteração representaria um avanço nas condições de trabalho e acompanharia

transformações econômicas e tecnológicas.

"Nós somos integralmente a favor do fim da escala 6 por 1 e da mudança para uma escala 5 por 2. Na verdade, muita gente já trabalha nessa escala. Por exemplo, o serviço público todo. O serviço público trabalha durante a semana e folga no final de semana. Há também quem trabalhe em regime de plantão, que possui uma relação de horas de trabalho e descanso melhor do que a 5 por 2", afirmou.

Renan Filho avaliou que a mudança acompanha transformações no mercado de trabalho e na organização das atividades profissionais. Para ele, fatores como digitalização e avanço da tecnologia têm alterado a dinâmica das profissões e exigem

atualização nas regras trabalhistas.

"O governo do presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** está defendendo essa pauta, eu sou um amplo defensor e acredito que será aprovada. O mundo está mudando muito, com digitalização, inteligência artificial e transformação nas profissões. Precisamos adequar a oferta e a demanda de trabalho e isso pode ajudar o Brasil", declarou.

Durante a entrevista, o ministro também rebateu críticas à proposta e fez referência a debates históricos relacionados a mudanças nas relações de trabalho no país. Ele comparou a resistência à redução da jornada com posicionamentos contrários a transformações sociais ocorridas no passado.

Renan Filho também comentou declarações do governador de São Paulo, **Tarcísio de Freitas (Republicanos)**, que havia questionado se os defensores da mudança teriam dialogado com o setor empresarial sobre os impactos da proposta.

Ao responder à crítica, o ministro afirmou que o debate precisa considerar tanto empregadores quanto trabalhadores. "Eu converso todos os dias com empresários e acredito que é importante a sociedade produzir junto e garantir um país competitivo. Mas também é preciso ouvir o trabalhador. É necessário ouvir todos os lados e avançar, porque a redução da jornada pode significar qualidade de vida para as pessoas e um país mais forte", disse.

ELEIÇÕES

Arthur Lira realizará lançamento de pré-candidatura ao Senado em evento marcado para 20 de março, em Maceió

O deputado federal **Arthur Lira (PP-AL)** anunciou que realizará, no próximo dia **20 de março**, às **9h**, em **Maceió**, o evento de lançamento de sua pré-candidatura ao **Senado Federal**. A atividade está prevista para ocorrer no **Hotel Ritz Lagoa da Anta** e deverá reunir lideranças políticas e representantes de diferentes setores da sociedade alagoana, segundo informações divulgadas em nota à imprensa.

De acordo com o parlamentar, a iniciativa marca o início da mobilização política em torno de sua possível candidatura na eleição de **2026**. No comunicado, Lira afirmou que pretende apresentar seu nome ao

eleitorado alagoano com o objetivo de ampliar a atuação do estado no Congresso Nacional.

"Apresento mais uma vez meu nome à população de Alagoas com o senso de servir ao nosso estado e lutar pelo seu desenvolvimento. Seguiremos trabalhando para garantir investimentos, apoiar os municípios e abrir caminhos para que Alagoas cresça cada vez mais", declarou.

O deputado também mencionou a trajetória política de seu pai, o ex-senador **Benedito de Lira**, ao comentar os planos para uma eventual atuação no Senado. Segundo ele, a intenção é dar continuidade ao trabalho

desenvolvido pela família no cenário político nacional.

"Vamos, no Senado, seguir honrando a história construída por meu pai, o ex-senador **Benedito de Lira**, e também por mim em minha atuação no Congresso. Sempre trabalhando com responsabilidade, diálogo e compromisso com os reais anseios do povo de Alagoas", afirmou.

Ainda conforme a nota divulgada à imprensa, Lira defendeu a construção de uma representação considerada por ele mais ativa no Senado, com foco em pautas relacionadas ao desenvolvimento econômico e social do estado.

"Queremos uma representação mais firme, mais presente e mais comprometida no Senado com aquilo que realmente importa: o futuro de Alagoas e do Brasil, o desenvolvimento do nosso estado e do nosso país, com a conquista de mais oportunidades para a nossa gente", concluiu.

Arthur Lira está em seu quarto mandato como deputado federal por Alagoas e presidiu a **Câmara dos Deputados** entre **2021** e **2025**. A eventual candidatura ao Senado ocorre no contexto das articulações políticas para as eleições gerais de **2026**, quando duas vagas para o cargo estarão em disputa no estado.

SAÚDE

Povoado Cabeça Dantas, em Belém, vai ganhar nova UBS com recursos garantidos por Arthur Lira

DA REDAÇÃO – O povoado Cabeça Dantas, na zona rural do município de Belém, no Agreste de Alagoas, vai ganhar uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS), ampliando o acesso da população aos serviços de atenção básica e fortalecendo a rede pública de saúde da região.

Os recursos para a construção da unidade foram garantidos pelo deputado federal Arthur Lira (PP), em parceria com a Prefeitura de Belém, em uma articulação

construída junto ao prefeito Beto Torres e com o apoio da ex-prefeita Paula Santa Rosa.

Segundo o prefeito Beto Torres, a nova unidade representa um avanço importante para a saúde da zona rural do município. "A construção dessa UBS será mais um grande benefício para os moradores de Cabeça Dantas e das comunidades próximas. Quero agradecer ao deputado Arthur Lira por garantir os recursos e por manter essa parceria que tem ajudado Belém a avançar", afirmou.

A ex-prefeita Paula Santa Rosa também destacou a importância da união institucional para que novos investimentos cheguem ao município. "Belém continua avançando quando as lideranças trabalham juntas pelo município. Agradeço ao deputado Arthur Lira por mais esse apoio importante, que permitirá levar mais saúde e

qualidade de vida para a população", declarou.

Para Arthur Lira, garantir recursos para a atenção básica significa fortalecer o atendimento nas comunidades e melhorar a qualidade de vida das famílias.

"Nosso compromisso é trabalhar para que os recursos cheguem aos municípios e se transformem em obras e serviços para a população. A nova UBS de Cabeça Dantas vai ampliar o atendimento e reforçar a rede de saúde de Belém", destacou o deputado.

Além da nova UBS, Arthur Lira também tem atuado para assegurar outros investimentos para Belém, com recursos destinados a obras de infraestrutura urbana, pavimentação de ruas e melhorias que beneficiam tanto a área urbana quanto as comunidades da zona rural do município.

RIVALIDADE

Davi Davino rompe com JHC e sinaliza possível pré-candidatura ao Senado em 2026



O ex-deputado estadual **Davi Davino Filho (PP)** rompeu politicamente com o prefeito de Maceió, **João Henrique Caldas (PL)**, o JHC, e passou a sinalizar a possibilidade de lançar uma pré-candidatura ao Senado Federal nas eleições de 2026. A informação foi divulgada inicialmente pelo jornalista Thiago Cabral, do Vero Notícias, portal de Brasília.

A movimentação ocorre em meio às articulações políticas que começam a se intensificar

em Alagoas com vistas ao próximo pleito estadual. Integrante da tradicional família Davino, o ex-parlamentar tem indicado nos bastidores a intenção de se colocar como opção na disputa pela vaga ao Senado.

Aliados e interlocutores do meio político, no entanto, avaliam que o gesto também pode representar uma estratégia de reposicionamento no cenário eleitoral. A leitura entre lideranças políticas é de

que a sinalização de uma eventual candidatura abriria espaço para diálogo com diferentes grupos que disputam protagonismo na eleição de 2026.

Entre os nomes citados nas articulações estariam o deputado federal **Arthur Lira (PP)** e o senador **Renan Calheiros (MDB)**, ambos figuras centrais nas negociações políticas do estado. A aproximação com esses grupos poderia resultar

em uma composição eleitoral futura.

Nos bastidores, analistas políticos avaliam ainda que uma das prioridades do grupo político ligado a Davi Davino seria fortalecer a base de apoio à deputada estadual **Rose Davino (PP)**, mãe do ex-deputado, que deve buscar a reeleição. A estratégia teria como objetivo manter a presença da família Davino no cenário político de Alagoas nas eleições de 2026.

XADREZ POLÍTICA

Encontro entre JHC e Valdemar Costa Neto reacende debate sobre liderança do PL e articulações para 2026



Uma reunião em Brasília entre o prefeito de Maceió, **João Henrique Caldas (JHC)**, a senadora **Eudócia Caldas** e o presidente nacional do **Partido Liberal**, **Valdemar Costa Neto**, chamou atenção nos bastidores políticos e reacendeu discussões sobre as articulações partidárias com foco nas eleições de 2026.

A imagem do encontro foi divulgada nas redes sociais pela senadora, que classificou a reunião como "produtiva" e afirmou que o diálogo tratou de "desafios e oportunidades" para o próximo ciclo eleitoral. Nos

bastidores de Brasília, porém, a movimentação foi interpretada por analistas políticos como parte das negociações para o controle e fortalecimento do partido em Alagoas, diante das disputas que devem marcar o cenário político estadual nos próximos anos.

Valdemar Costa Neto ocupa a presidência nacional do PL e permanece como uma das principais figuras de decisão dentro da legenda. Sua trajetória política inclui vários mandatos como deputado federal por São Paulo e também episódios judiciais que marcaram sua carreira.

Em 2012, ele foi condenado pelo **Escândalo do Mensalão**, no julgamento da **Ação Penal 470** pelo **Supremo Tribunal Federal**, recebendo pena de 7 anos e 10 meses de prisão pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. No ano seguinte, em 2013, renunciou ao mandato de deputado federal, o que

encerrou o processo de cassação que tramitava na Câmara dos Deputados.

Mais recentemente, em fevereiro de 2024, Valdemar voltou a aparecer no noticiário policial ao ser preso em flagrante por posse ilegal de arma durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão da **Policia Federal**, no contexto da **Operação Tempus Veritatis**. O episódio ocorreu em meio a investigações relacionadas aos desdobramentos políticos do período pós-eleitoral.

Sob a direção de Valdemar Costa Neto, o Partido Liberal também esteve no centro de uma controvérsia após as eleições presidenciais de 2022. Na ocasião, o **Tribunal Superior Eleitoral** aplicou multa de **R\$ 22,9 milhões** ao partido por litigância de má-fé após questionamentos apresentados pela legenda sobre o funcionamento das urnas eletrônicas.



**AMARELINHA 2
NÃO DÁ PRA ES**

Acesse agora. Veículo
o licenciamento. 

detran.al.gov.br

O pagamento da Amarelinha é obrigatório e **SÓ É REALIZADO** através
do **site oficial: detran.al.gov.br**

É só entrar, baixar a guia e pagar. **O Detran-AL não envia boleto.**

Ah, e quando estiver por lá, aproveite e emita também sua guia do **IPVA**.

Assim, você resolve tudo de uma só vez. Cuidado com golpes, **boleto só no site.**

025. JÁ PAGOU? QUECER.

legal só com



DETRAN·AL

Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas



Trabalho e ❤️

CHEGOU A HORA***Janela partidária é aberta e marca início das movimentações políticas para as eleições de 2026***

A janela partidária para as eleições de 2026 foi aberta oficialmente na quinta-feira (5) e segue até o dia 3 de abril. Durante esse período, deputados federais, estaduais e distritais podem mudar de partido sem risco de perder o mandato, conforme prevê a legislação eleitoral. A medida marca o início de uma fase importante de reorganização política antes do primeiro turno do pleito, marcado para 4 de outubro.

Prevista na legislação que regula o sistema proporcional, a chamada janela partidária permite que parlamentares eleitos por esse modelo troquem de legenda sem necessidade de apresentar justificativa formal. Fora desse intervalo, a mudança de partido só é permitida em situações específicas consideradas de justa causa, como desvio do programa partidário ou acordo entre o parlamentar e a legenda.

Em Alagoas, a expectativa é de que o período intensifique as negociações entre partidos e lideranças políticas, com impacto direto na formação de chapas tanto para as disputas proporcionais quanto para os cargos

dessa natureza costumam redefinir alianças e reorganizar as bases políticas antes das convenções partidárias.

Além da abertura da janela partidária, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já definiu o calendário oficial das eleições de 2026, estabelecendo as principais etapas do processo eleitoral. Entre os prazos previstos está o período de realização das convenções partidárias, que ocorrerá entre os dias 3 e 5 de agosto, quando partidos deverão oficializar candidaturas e alianças para a disputa eleitoral. Outro marco importante é o dia 6 de maio, prazo final para que eleitoras e eleitores regularizem o título eleitoral ou atualizem seus dados junto à Justiça Eleitoral.

O primeiro turno das eleições gerais está marcado para 4 de outubro. Caso haja necessidade de segundo turno nas disputas majoritárias, a votação ocorrerá no dia 25 de outubro.

Uma das novidades mais discutidas para o pleito de 2026 é a regulamentação específica sobre o uso de inteligência artificial nas campanhas eleitorais. As

conjunto de resoluções aprovadas pelo TSE com o objetivo de orientar a atuação de partidos, candidaturas e plataformas digitais durante o processo eleitoral.

Entre as determinações, está a exigência de que conteúdos produzidos ou modificados com uso de inteligência artificial sejam claramente identificados, permitindo que o eleitor saiba quando está diante desse tipo de material. As normas também proíbem o uso de conteúdos sintéticos que violem as regras eleitorais ou que tenham o objetivo de enganar o eleitorado.

Outra medida estabelece restrições à circulação de conteúdos manipulados por inteligência artificial em períodos considerados mais sensíveis da eleição. De acordo com as regras, a divulgação de novos materiais desse tipo será proibida nas 72 horas que antecedem a votação e até 24 horas após o encerramento do pleito.

As resoluções também limitam o uso de sistemas automatizados que possam oferecer recomendações de candidaturas aos usuários de plataformas digitais,

interferências indevidas na formação da escolha do eleitor. Além disso, redes sociais e aplicativos poderão ser responsabilizados caso deixem de remover conteúdos que violem as normas eleitorais após determinação da Justiça.

As medidas incluem ainda dispositivos voltados ao combate à desinformação, à criação de perfis falsos e à disseminação de imagens manipuladas com teor ofensivo ou de violência política, especialmente quando direcionadas contra mulheres.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, o conjunto de normas busca preservar a integridade do debate público, ampliar a transparência e oferecer maior segurança jurídica ao processo eleitoral. A expectativa é que a antecipação e a divulgação dessas regras permitam que partidos, candidatos e eleitores acompanhem com maior clareza cada etapa do calendário até a realização das eleições em outubro de 2026, quando serão escolhidos representantes para cargos nos níveis federal e estadual.

ECONOMIA

Bares e restaurantes registram aumento de prejuízo em janeiro, aponta Abrasel



O setor de alimentação fora do lar iniciou 2026 com deterioração no quadro financeiro de parte das empresas. Levantamento realizado pela **Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel)** aponta que **23% dos estabelecimentos operaram com prejuízo em janeiro**, percentual superior aos **16% registrados em dezembro de 2025**. No mesmo período, a parcela de negócios que fecharam o mês com lucro caiu de **47% para 41%**, enquanto **36% permaneceram em equilíbrio financeiro**.

De acordo com a pesquisa, a piora no resultado está associada à redução do ritmo da economia e ao enfraquecimento do consumo das famílias. O levantamento mostra que **57% dos empresários relataram faturamento menor em janeiro na comparação com dezembro**. Apenas **25% afirmaram ter registrado**

crescimento na receita, enquanto 17% indicaram estabilidade e 1% não existia no período anterior.

Os dados sugerem que a desaceleração não se limita às margens de lucro, mas também já atinge o volume de vendas, afetando diretamente o fluxo de caixa das empresas do setor.

O cenário acompanha indicadores macroeconômicos recentes. Informações divulgadas pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)** apontam que o **consumo das famílias permaneceu estável no quarto trimestre de 2025** em relação ao trimestre anterior. No acumulado do ano passado, o avanço foi de **1,3%**, índice significativamente inferior ao crescimento de **5,1% registrado em 2024**.

Segundo analistas do setor, o ambiente de **juros elevados** e a perda de dinamismo da renda disponível

tendem a impactar diretamente atividades dependentes do consumo cotidiano, como bares e restaurantes.

Além da queda no faturamento, empresários relatam dificuldades para recompor custos operacionais. O levantamento da Abrasel indica que **31% dos estabelecimentos não conseguiram reajustar os preços do cardápio**. Entre os que realizaram alterações, **38% aplicaram aumentos apenas para acompanhar a inflação, 20% reajustaram abaixo da variação inflacionária e 11% conseguiram elevar preços acima do índice de inflação**.

A limitação no repasse de custos ocorre em um ambiente de demanda mais fraca, o que comprime as margens e amplia a vulnerabilidade financeira dos negócios. O contexto coincide ainda com a **queda de 0,7 ponto no Índice de Confiança Empresarial do setor de serviços em**

fevereiro, indicador que mede as expectativas dos empresários em relação ao desempenho da economia.

Para o presidente-executivo da Abrasel, **Paulo Solmucci**, o setor tende a reagir rapidamente às oscilações do consumo. "O setor responde rapidamente às variações do consumo. Quando a renda das famílias perde força e o crédito fica mais caro, o impacto aparece de imediato no movimento dos estabelecimentos", afirmou.

Segundo ele, o aumento do número de empresas operando com prejuízo acende um alerta para a possibilidade de um período mais desafiador para o segmento. Ainda assim, Solmucci avalia que eventos ao longo do ano podem contribuir para estimular a demanda.

ECONOMIA

Banco do Nordeste amplia em 40% os investimentos em novos negócios em Alagoas



O Banco do Nordeste (BNB) registrou crescimento de **40% no volume de crédito destinado à abertura de novos negócios em Alagoas em 2025**, na comparação com o ano anterior. Ao todo, foram **R\$ 805 milhões** financiados para a implantação de empreendimentos urbanos

e rurais, distribuídos em mais de 31 mil operações.

Segundo o superintendente estadual do banco em Alagoas, Sidnei Reis, o avanço no crédito acompanha o aquecimento da economia local, impulsionado pela atração de investimentos em diferentes setores. "Os financiamentos funcionam como um termômetro desse movimento positivo da economia", afirmou.

Entre os segmentos que mais demandaram recursos para implantação de novos projetos, a pecuária respondeu por **46%** das contratações, seguida pelo setor de serviços, com **36%**.

Em relação à distribuição geográfica, a maior parte dos financiamentos foi contratada nas jurisdições das unidades do banco na capital. Na sequência aparecem Arapiraca, Penedo, Palmeira dos Índios e União dos Palmares.

As linhas de crédito mais acessadas no estado para esse tipo de empreendimento foram o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e o Programa de Apoio ao Turismo Regional (Proatur), voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar e ao incentivo ao turismo regional, respectivamente.

ELEIÇÃO

Atos da direita com menor participação e estabilidade nas pesquisas redesenham cenário político – com Jornal Rede Repórter



As manifestações organizadas por grupos da direita brasileira no último domingo, 1º de março, em diversas capitais do país, registraram participação inferior à observada em mobilizações semelhantes realizadas em anos anteriores. Estimativas baseadas em projeções de órgãos de segurança pública e análises de imagens aéreas apontam presença menor de participantes em comparação com atos passados.

O contexto ocorre em meio a um cenário político marcado por mudanças importantes no campo conservador. O ex-presidente Jair Bolsonaro está inelegível por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e também responde a processos no Supremo Tribunal Federal (STF), o que limita sua atuação direta no processo eleitoral e altera o ambiente de articulação para as eleições presidenciais de 2026.

Para o publicitário e analista político **Guto Araujo**, o quadro não deve ser interpretado necessariamente como enfraquecimento do campo conservador, mas como indicio de transformação nas

formas de mobilização política. Segundo ele, o eleitorado pode estar migrando de estratégias baseadas em grandes atos públicos para articulações partidárias e regionais.

“O período das grandes mobilizações como principal ferramenta de pressão perdeu fôlego. Isso não quer dizer perda de identidade ideológica, e sim mudança de método. Sem um nome competitivo oficialmente consolidado e com limitações jurídicas sobre sua principal referência, o movimento tende a se reorganizar dentro dos partidos e nas articulações regionais”, avalia.

Pesquisas nacionais divulgadas entre janeiro e fevereiro de 2026 por institutos como Datafolha e Quaest indicam manutenção relativamente estável nos níveis de aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. De acordo com os levantamentos, as variações registradas permanecem dentro da margem de erro, sugerindo um cenário político ainda polarizado, mas com menor intensidade emocional.

Na análise de Araujo, a estabilidade nos indicadores é um fator relevante para

compreender o momento político. “Quando os índices atravessam momentos de tensão sem oscilações abruptas, há indicio de eleitor mais pragmático. A corrida de 2026 tende a ser decidida menos por demonstrações de massa e mais por narrativa consistente, leitura de dados e construção de apoios”, afirma.

Dados oficiais do Tribunal Superior Eleitoral apontam que o Brasil possui atualmente mais de 150 milhões de eleitores aptos a votar. Historicamente, o comparecimento no primeiro turno das eleições presidenciais costuma variar entre 79% e 80% do eleitorado.

Ao mesmo tempo, pesquisas qualitativas recentes indicam crescimento do número de eleitores que afirmam demonstrar cansaço em relação ao ambiente de polarização política permanente. Para o analista, esse grupo pode desempenhar papel decisivo no resultado eleitoral.

“Há um segmento que rejeita rupturas institucionais e extremos retóricos. Quem conseguir dialogar com esse público, preservando

posicionamento claro, tende a ganhar vantagem competitiva”, observa.

Com a impossibilidade de Bolsonaro disputar o pleito, diferentes lideranças conservadoras — incluindo governadores, parlamentares e figuras regionais — passaram a intensificar movimentos para ocupar espaço no debate nacional. Paralelamente, partidos de centro ampliam negociações e tentam se posicionar como alternativas no cenário político.

Segundo Araujo, o ambiente eleitoral tende a valorizar a capacidade de articulação política e a formação de alianças amplas. “O foco deixou de ser uma liderança carismática isolada e passou a ser a capacidade de montar uma coalizão viável, com capilaridade regional e sustentação política”, afirma.

O analista também destaca o impacto do ambiente institucional no processo eleitoral. “A atuação do STF e da Justiça Eleitoral trouxe maior previsibilidade ao processo. Isso exige campanhas mais disciplinadas e reduz espaço para discursos de contestação do sistema”, acrescenta.

RUSGAS

Vereador denuncia uso de máquinas de Cajueiro em serviços realizados em Viçosa

Durante sessão realizada na quarta-feira (4) na Câmara Municipal de Cajueiro, o vereador **Netinho Almeida** utilizou a tribuna para denunciar o suposto uso de equipamentos públicos do município em serviços realizados na cidade vizinha de Viçosa.

Segundo o parlamentar, máquinas pertencentes à prefeitura de Cajueiro, utilizadas na manutenção de estradas vicinais, estariam operando em obras no território de Viçosa. De acordo com a denúncia, além do envio do maquinário, também estariam sendo deslocados servidores

municipais para conduzir os equipamentos.

Ainda conforme o vereador, todos os custos relacionados à operação estariam sendo assumidos pela administração de Cajueiro. Durante o pronunciamento, ele afirmou que despesas como combustível também estariam sendo pagas pelo município. "Além de levar a máquina, leva o recurso humano, e até o óleo diesel quem está pagando é Cajueiro", declarou.

Na mesma fala, o parlamentar fez críticas à gestão municipal de Viçosa. "Vou dar um conselho ao

prefeito de Viçosa: se não consegue ter uma máquina, feche as portas da prefeitura. Isso é vergonhoso, uma prefeitura como Viçosa pedir uma máquina emprestada de Cajueiro", afirmou.

Netinho Almeida também mencionou um vídeo publicado por uma vereadora de Viçosa nas redes sociais. Segundo ele, antes de divulgar o conteúdo, a parlamentar deveria verificar a origem dos equipamentos mostrados. "Antes de postar o vídeo, procure saber se as máquinas são do seu próprio município. Não cometa esse tipo de gafe. Isso acaba sendo uma forma

de mangar da cara do povo de Viçosa e de Cajueiro", disse.

Ao final do pronunciamento, o vereador afirmou que, diante da situação relatada, as duas administrações municipais estariam protagonizando uma disputa negativa em termos de gestão pública no Vale do Paraíba. Até o momento, não houve posicionamento oficial das prefeituras de Cajueiro ou de Viçosa sobre as declarações feitas na Câmara.

ALAGOAS

Faltam dois meses para o fechamento do cadastro eleitoral

Eleitores e eleitoras têm mais dois meses para regularizar o título de eleitor a tempo de participar das Eleições 2026. O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE-AL) relembra que no dia 6 de maio o cadastro eleitoral será fechado, impedindo a emissão da primeira via do título, a transferência de domicílio eleitoral, a atualização de dados e o cadastramento biométrico.

O fechamento do cadastro eleitoral acontece 150 dias antes do pleito, que este ano acontecerá no dia 04 de outubro, conforme previsto no

artigo 91 da Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997). Esse prazo permite que a Justiça Eleitoral organize a logística da votação, o que inclui a definição das seções eleitorais e a produção dos materiais necessários para o dia da eleição.

Os serviços eleitorais podem ser solicitados de forma on-line, pelo Autoatendimento ao Eleitor no portal do TRE (tre-al.jus.br). Para realizar os serviços eleitorais presencialmente, o eleitor deve fazer um agendamento prévio no site, ele é obrigatório e evita filas e aglomerações nos postos de atendimento e cartórios eleitorais.

Em Alagoas, o atendimento presencial nos cartórios, centrais e postos de atendimento ao eleitor é realizado de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 13h30. Em Maceió, as pessoas também podem receber atendimento nas Centrais Já!, no Maceió Shopping, das 8h às 17h, ou no

Benedito Bentes, das 8h às 14h, de segunda à sexta-feira.

Em ambos os casos, é necessário apresentar um documento oficial com foto, comprovante de residência recente (últimos três meses), comprovante de quitação do serviço militar (para os homens acima de 18 anos que forem fazer o alistamento eleitoral) e comprovante de pagamento de débito com a Justiça Eleitoral (se houver).

Regionalização do atendimento

Desde dezembro do ano passado, todos os serviços ofertados pela Justiça Eleitoral poderão ser realizados em qualquer cartório eleitoral, Central ou Posto de Atendimento de Alagoas, independente da Zona Eleitoral de origem. A medida padroniza o atendimento, ampliando a oferta de serviços e facilitando o acesso da população, especialmente em municípios com maior demanda ou dificuldade de deslocamento.

AFÔNICO

Sessão da CPI do INSS é cancelada após relator Alfredo Gaspar apresentar problema de saúde



A sessão da **CPI do INSS** prevista para esta quinta-feira (5) foi cancelada após o relator da comissão, o deputado federal **Alfredo Gaspar de Mendonça** (União-AL), relatar problemas de saúde. O adiamento foi decidido pelo presidente do colegiado, o senador **Carlos Viana** (Podemos-MG), após pedido do parlamentar.

Segundo a assessoria de Gaspar, o deputado apresentou quadro de **sinusite**, com agravamento durante a madrugada. De acordo com nota divulgada pelo gabinete, ele teve **febre, dores na garganta e perda da voz**, o que o impossibilitou de conduzir as atividades programadas para a reunião.

A sessão desta quinta previa o depoimento do presidente da **Dataprev**, **Rodrigo Ortiz**, além do advogado **Cecílio Galvão**. Também estava prevista a votação de **18 requerimentos**, incluindo pedidos de convocação e quebra de sigilos.

Entre os requerimentos em análise estava a convocação e quebra de sigilos de **Fabiano Zettel**, cunhado do banqueiro **Daniel Vercaro**, controlador do **Banco Master**. Ambos haviam sido presos no dia anterior, em meio às investigações relacionadas ao caso.

A assessoria do relator informou que, apesar do mal-estar, o **estado de saúde de Alfredo Gaspar é estável** e

ele segue sob acompanhamento médico.

Disputa por informações antes do prazo final

O cancelamento ocorre em meio a uma disputa entre governistas e opositores para obter informações antes do encerramento dos trabalhos da comissão. O prazo atual para conclusão da CPI está previsto para **28 de março**, embora o presidente do colegiado tenha manifestado intenção de solicitar **prorrogação por mais 60 dias**.

Integrantes da comissão avaliam que ainda há documentos considerados relevantes que não foram

entregues ao colegiado. Entre eles estão dados relacionados à quebra de sigilos de **Fábio Luís Lula da Silva**, conhecido como Lulinha, filho do presidente **Luiz Inácio Lula da Silva**, além de informações financeiras vinculadas ao Banco Master.

Após a aprovação de requerimentos em votação considerada tumultuada na semana anterior, o senador Carlos Viana encaminhou pedido ao **Conselho de Controle de Atividades Financeiras** (Coaf) solicitando o envio de informações relacionadas ao caso em até cinco dias úteis.

ALAGOAS

Na Câmara, Arthur Lira comanda o maior conjunto de investimentos em melhorias e construção de estradas e novas rodovias



DA REDAÇÃO – A obra de pavimentação da rodovia que liga a BR-423 ao povoado Gravatá, no município de Inhapi, já se encontra em estágio avançado de execução e simboliza uma política consistente de fortalecimento da infraestrutura em Alagoas. Viabilizada com investimento de R\$ 3,1 milhões garantidos pelo deputado federal Arthur Lira, a intervenção melhora a mobilidade da população sertaneja, reduz custos logísticos e cria novas condições para o

desenvolvimento econômico local.

Mas a pavimentação do acesso ao Gravatá, em Inhapi, representa mais do que a entrega de asfalto. Trata-se de integração regional, segurança viária e valorização das comunidades que historicamente enfrentaram dificuldades de deslocamento, sobretudo em períodos chuvosos. Com a obra, moradores passam a contar com tráfego mais seguro, transporte escolar facilitado e melhores condições para o escoamento da produção rural.

A intervenção em Inhapi integra um conjunto mais amplo de investimentos estruturantes articulados pelo parlamentar. Na Câmara dos Deputados, entre os deputados federais da bancada de Alagoas, Arthur Lira comanda o maior conjunto de investimentos destinados à abertura, pavimentação, requalificação

e melhoria de estradas e rodovias no estado, com obras executadas em parceria com a Codevasf — Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba — além de convênios firmados com prefeituras e órgãos federais.

No Agreste, por exemplo, a pavimentação da AL-485, conectando São Sebastião a Feira Grande, amplia a integração regional e fortalece a logística da produção agrícola. Em Girau do Ponciano, nova rodovia cria ligação estratégica com a AL-220, atravessando áreas produtivas e consolidando corredor de desenvolvimento. No Litoral Sul, a conexão entre a AL-101 e a BR-101, em Jequiá da Praia, reforça o turismo e a mobilidade econômica. No Baixo São Francisco, a estrada entre o povoado Ipiranga e o município de Igreja Nova melhora significativamente o acesso da população rural à sede municipal.

**"CAPACETE?
É AQUI PERTINHO"**

SEMANA NACIONAL
DE TRÂNSITO

**O TRÂNSITO
NÃO ACEITA
DESCULPAS**

**USE O CAPACETE
CORRETAMENTE**

